

Não desista de Lutar

Lucas 18:1-7

Introdução: vivemos dias difíceis de serem vividos. Isso já havia sido profetizado pelo apóstolo Paulo há quase dois mil anos (2 Tm 3:1). Constantemente estamos diante de desafios, às vezes tendo que enfrentar obstáculos bem maiores do que nós mesmos. É exatamente nesses momentos que um desejo de abandonar tudo começa a querer tomar conta do nosso coração. Todavia, nessas horas temos que buscar os recursos espirituais da parte do nosso Senhor Jesus para que não desistamos da nossa caminhada.

A meditação dessa semana tem por base uma parábola proferida por Jesus, que conta a estória de uma mulher que tinha uma causa nas mãos de um juiz desonesto que não lhe fazia justiça, mas devido à insistência dela, o juiz acabou julgando a sua causa, e fazendo aquilo que ela queria. A mensagem principal dessa parábola é a persistência, principalmente quando os desafios são grandes. Num primeiro momento do nosso estudo, devemos fazer uma pergunta:

O que pode me fazer desistir de lutar para alcançar o que é justo?

Segundo a parábola, encontramos três respostas:

- a) **Quando o que eu quero não depende só de mim** – a primeira resposta está no verso 3. A Bíblia diz que a causa estava nas mãos do juiz e não da viúva. Quando aquilo que queremos não depende exclusivamente de nós, podemos nos aborrecer por depender de outros e assim abandonarmos o nosso objetivo.
- b) **Quando as perspectivas não são boas** – a segunda resposta está no verso 2. O texto diz que o *“juiz não temia a Deus, nem respeitava homem algum”*. Esse versículo diz que as perspectivas de que a viúva seria atendida eram muito ruins. A causa daquela mulher não poderia estar nas mãos de gente pior. Muitas pessoas deixam de lutar quando analisam a conjuntura e não enxergam uma boa perspectiva. Muitos desistem nesse ponto.
- c) **O tempo** – a terceira resposta quem nos dá é o verso 4. Ele faz menção ao tempo. A Bíblia diz que *“por algum tempo, não a quis atender”*. O tempo também pode se tornar num adversário que nos levará a desistir. Muitos desistem com o passar do tempo por não verem os resultados. Elas até começam a caminhada com bastante ânimo, porém o tempo vai corroendo o ânimo e acabam desistindo dos seus propósitos.

Depois de vermos o que pode nos levar a desistir dos nossos propósitos, podemos aprender três lições nessa parábola:

1. **Orar sempre** – o versículo 1 diz que a parábola foi proferida por Jesus para nos ensinar o dever de orar sempre e nunca esmorecer. A Bíblia está dizendo que orar sempre é um dever. Portanto, não devemos nos esconder por detrás das desculpas. Aquela viúva poderia dizer: *“esse juiz que tem a minha causa nas mãos é muito mal. Não me adianta ficar insistindo, ele nunca vai me ouvir e me atender”*. Ela poderia se prender ao argumento e dar desculpas, porém não alcançaria o que estava buscando. Da mesma forma, não podemos nos apegar ao

argumento. Ao invés de reclamar, devemos orar em todo o tempo e, certamente, seremos atendidos.

2. **Deus não é o juiz iníquo** – a segunda lição, nós encontramos no verso 7. Ali a Bíblia diz que Deus fará justiça aos seus escolhidos que clamam a Ele de dia e de noite. O que Jesus está dizendo é que se a viúva, devido à sua insistência, conseguiu alcançar o seu objetivo junto a um juiz maligno, certamente nós alcançaremos o favor de Deus. Isso se deve ao fato de que Deus não é mal e, ainda que “pareça” demorado, Ele nos defenderá. Portanto, insista, clame dia e noite e o bondoso Deus lhe abençoará.
3. **Busque o que é justo** – o terceiro ensino está no verso 3. A viúva tinha certeza de que aquilo que estava buscando era justo e por isso, com ousadia, insistia diante do juiz. Aquilo que você está buscando é justo? Se você está buscando o que é justo, não tenha dúvida de que você receberá. Quando o nosso coração sabe que aquilo que almejamos é lícito, somos tomados de confiança e ousadia. A mulher disse ao juiz iníquo: *“julga a minha causa”*. Deus não é maligno, pelo contrário a Bíblia diz que Ele é bom e temos provado da sua bondade. Portanto, com confiança diga a Ele hoje mesmo: **“julga a minha causa!”** Você pode dizer isso ao Senhor?